

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	13

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.589.905
Preferenciais	0
Total	7.589.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	44.826	46.081
1.01	Ativo Circulante	18.427	15.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.151	12.496
1.01.03	Contas a Receber	4.099	324
1.01.03.01	Clientes	4.099	324
1.01.04	Estoques	1.778	1.778
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.399	1.349
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.399	1.349
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	9
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	9
1.02	Ativo Não Circulante	26.399	30.125
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.649	26.357
1.02.01.04	Contas a Receber	22.649	26.357
1.02.01.04.01	Clientes	13.077	18.586
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	9.572	7.771
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	147	147
1.02.03	Imobilizado	3.603	3.621
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.603	3.621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	44.826	46.081
2.01	Passivo Circulante	9.247	9.152
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.670	2.636
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.593	2.542
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	77	94
2.01.02	Fornecedores	94	88
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	94	88
2.01.05	Outras Obrigações	3.619	3.620
2.01.05.02	Outros	3.619	3.620
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.619	3.620
2.01.06	Provisões	2.864	2.808
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.864	2.808
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.864	2.808
2.02	Passivo Não Circulante	10.858	11.166
2.02.04	Provisões	10.858	11.166
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.858	11.166
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.858	11.166
2.03	Patrimônio Líquido	24.721	25.763
2.03.01	Capital Social Realizado	19.766	19.766
2.03.02	Reservas de Capital	64	64
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	64	64
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.891	5.933

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71	1.976
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-772
3.03	Resultado Bruto	71	1.204
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.137	-1.076
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.137	-1.076
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.066	128
3.06	Resultado Financeiro	274	634
3.06.01	Receitas Financeiras	734	1.063
3.06.02	Despesas Financeiras	-460	-429
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-792	762
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-251	-423
3.08.01	Corrente	-251	-423
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.043	339
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.043	339
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	0,0447

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.043	339
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.043	339

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-633	264
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-564	783
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-69	-519
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-712	-654
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.345	-390
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.496	33.751
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.151	33.361

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	64	5.933	0	0	25.763
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	64	5.933	0	0	25.763
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.043	0	0	-1.043
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-1.043	0	0	-1.043
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.766	64	4.890	0	0	24.720

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	64	5.346	0	0	25.176
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	64	5.346	0	0	25.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	339	-339	0	0
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	339	-339	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	339	0	339
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	339	0	339
5.07	Saldos Finais	19.766	64	5.685	0	0	25.515

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	74	2.055
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	74	2.055
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80	-830
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-80	-830
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6	1.225
7.04	Retenções	-19	-22
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19	-22
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-25	1.203
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	734	1.063
7.06.02	Receitas Financeiras	734	1.063
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	709	2.266
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	709	2.266
7.08.01	Pessoal	565	645
7.08.01.01	Remuneração Direta	408	645
7.08.01.02	Benefícios	146	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	11	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	252	432
7.08.02.01	Federais	252	432
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	935	850
7.08.03.01	Juros	460	429
7.08.03.03	Outras	475	421
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.043	339
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.043	339

Companhia Itaunense Energia e Participações



CNPJ 21.254.073/0001-80

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

1º Trimestre 2026

Ilmos Srs. Acionistas da
COMPANHIA ITAUNENSE

Itaúna – MG

A **COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES**, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, apresenta o comentário do desempenho deste trimestre.

A Companhia durante muito tempo foi reconhecida por sua eficiência e qualidade, exercendo relevante papel nesse contexto, chegando a ter em seus quadros funcionais mais de 2.000 (dois mil) funcionários o que por si só traduzem a sua importância para a comunidade local. Entretanto, a conjuntura econômica do País, no final dos anos 80 e início dos anos 90, em especial, os sucessivos e desastrosos planos econômicos anteriores ao plano real, as elevadas taxas de juros praticadas por instituições financeiras, a alta inflacionária, além da abertura comercial às operações de importação, contribuíram para o agravamento da situação econômico-financeira da Companhia, com a redução de suas linhas de crédito e a consequente falta de liquidez para pagamento de fornecedores, empregados e prestadores de serviços. Assim, compromissos deixaram de ser honrados. Desta forma, em função dos riscos de perdas patrimoniais ainda maiores, a Companhia arrendou grande parte de suas unidades produtivas e em 20 de dezembro de 1999 impetrou um pedido de autofalência, com o prosseguimento de suas atividades em regime especial, mediante a manutenção dos contratos de arrendamento firmados.

Entre 1999 e 2013 a empresa esteve falida. Em 2013 entrou em recuperação judicial. Em 2015 o plano foi julgado cumprido e em 2019 foi extinto o último recurso contra a finalização do

01

Companhia Itaunense Energia e Participações



CNPJ 21.254.073/0001-80

plano de recuperação judicial, interposto pelo Banco do Nordeste do Brasil – único credor litigante.

O contrato de arrendamento da Usina Siderúrgica de propriedade da Companhia foi transferido em 2018 para a Companhia Siderúrgica do Espírito Santo (SIMEC). O término do contrato ocorreu em agosto de 2020.

No mês de junho de 2020 a administração da Companhia e a SIMEC iniciaram conversas, no sentido da SIMEC adquirir o departamento siderúrgico, incluindo terreno e edificações, o qual, estava alugado para a Companhia até 31 de agosto de 2020. Como forma de gerar exclusividade nessa negociação, a SIMEC adiantou o valor total de R\$23.000 mil. As escrituras de compra e venda foram outorgadas em dezembro de 2020 - o que resultou em nova fonte de renda para a empresa, em valores suficientes para pagamento de todo o débito tributário federal, seja ele PGFN ou RFB.

Com a Companhia falida em 1999, a mesma aderiu a praticamente todos os procedimentos administrativos de parcelamento e redução de débitos federais desde o ano 2.000. Desde então, os saldos lançados nas contas da empresa refletiam o valor histórico devido a título de tributo federal (seja PGNF ou RFB), sem deduções legais decorrentes dos parcelamentos; pois caso a empresa não conseguisse quitar o parcelamento federal, os débitos remontariam ao valor original, sem deduções, abatidos apenas os pagamentos já realizados.

Como a Companhia passava por um processo de recuperação judicial e a quitação dos tributos dependeria da prorrogação do contrato de arrendamento de seu imóvel siderúrgico, ou da venda deste imóvel, sempre se optou por manter os valores históricos devidos, apenas com o abatimento dos pagamentos mensais.

Desta forma, com a existência de caixa (e sua previsão) para o pagamento de todo o tributo federal, no primeiro trimestre de 2021 a empresa pôde aplicar todos os descontos e reduções legais sobre os parcelamentos existentes, pois tinha certeza e capacidade financeira para quitar estes tributos nos termos dos parcelamentos vigentes. Não havia mais a incerteza sobre o adimplemento ou não dos parcelamentos, por isso a possibilidade de ajustar os valores federais devidos.

Companhia Itaunense Energia e Participações



CNPJ 21.254.073/0001-80

Os débitos federais todos estão incluídos em sua totalidade no REFIS e/ou no PERT. Não há debito estadual ou municipal. Os débitos com as partes relacionadas foram todos quitados.

A COMPANHIA aprovou no dia 03 de maio de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, o RESGATE DE AÇÕES ordinárias nominativas, nos termos do artigo 44, § 1º da Lei 6404/76. As ações de sua emissão da Companhia deixaram de estar listadas para negociação na Bolsa de Valores / B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou em qualquer outro mercado organizado desde 18/05/2000 em razão de sua falência. A proposta de resgate ocorreu pelo preço de R\$6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos) por ação. Dispensável o sorteio legal, nos termos do artigo 44, § 4º da Lei 6404/76, pois a Companhia poderia adquirir todas as ações de cujos acionistas minoritários queiram participar do resgate pelo preço acima citado (R\$ 6,42). Foram resgatadas 1.450.230 (um milhão, quatrocentas e cinquenta mil, duzentas e trinta) ações de trinta acionistas diversos. Todos os que compareceram e quiseram, tiveram suas ações resgatadas.

O Relatório dos auditores reflete fielmente o desempenho da empresa no trimestre. A empresa possui fluxo de caixa suficiente para continuar suas atividades.

03

Itaúna/MG, 14 de maio de 2026.

Tonny Salera Primeiro

Diretor Superintendente

Diretor de Relações com Investidores

Dércio Evangelista Damasceno de Oliveira

Diretor Administrativo

Vinícius Oliveira e Souza

Contador CRCMG: 108280

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-80, nestas notas explicativas, também designada como Itaunense ou apenas Companhia, fundada em maio de 1911, tendo, como objeto social atividade imobiliária de imóveis próprios, aluguel e arrendamento de imóveis próprios, comercialização de energia elétrica e transmissão de energia elétrica, além de participações decorrentes de incentivos fiscais e participar de outras sociedades ou companhias e constituir subsidiárias.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Estas informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21- Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34- *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas Informações Trimestrais – ITR's devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e a sua Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITR's estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Informações contábeis correntes do trimestre

No período de 03 (três) meses findos em 31 de março de 2026, não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais da Companhia. Portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

a. Novas normas e interpretações contábeis vigentes e não vigentes

As normas, interpretações e alterações às normas contábeis emitidas e vigentes até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias foram avaliadas pela Administração e não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

b. Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2026

Adicionalmente, as normas, alterações de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, mas ainda não vigentes para o período findo em 31 de março de 2026, foram avaliadas pela Administração e, com base em análise preliminar, não se espera que sua aplicação inicial produza impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Refere-se a numerário, contas bancárias de movimento e de aplicações financeiras mantidas em bancos, com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da sua realização. A sua composição está abaixo demonstrada:

	31.03.2026	31.12.2025
Caixa	7	9
Bancos conta movimento	11	539
Bancos conta de aplicação financeira (a)	11.133	11.948
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	11.151	12.496

(a) As aplicações financeiras, em 31 de março de 2026, referem-se substancialmente a operações compromissadas, remuneradas à taxa média de 1,15% do CDI.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantém uma aplicação financeira, no montante de R\$9.572 mil, remunerada a 104% do CDI, que está vinculada contratualmente a um prazo mínimo de retenção de 12 meses, relativo ao contrato de venda das 02 Centrais Geradoras Hidrelétricas, vide nota explicativa do Contas a Receber, sendo, portanto, classificada no ativo não circulante, conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

6. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo de contas a receber pode ser assim demonstrada:

	31.03.2026	31.12.2025
Venda da Usina Hidrelétrica (*)	17.077	18.736
Aluguel de Imóvel	24	24
Outros Valores a receber	75	150
Total das Contas a Receber de Clientes	17.177	18.910
Circulante	4.099	324
Não Circulante	13.077	18.586

(*) Refere-se ao valor remanescente a ser recebido pela venda das Centrais Geradoras Hidrelétricas. O valor total de venda foi de R\$26.000, sendo recebido no ato da transação o valor de R\$5.000, o qual ficará retido em conta de aplicação financeira, e o saldo remanescente será recebido, em 42 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em agosto de 2026. Sobre o saldo devedor haverá a incidência de uma taxa de juros de 1% a.m. De forma antecipada, a Empresa que adquiriu as Usinas, ainda em dezembro de 2025, efetuou o pagamento antecipado de R\$3.923 mil, os quais também ficaram retidos com o saldo inicial.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

7. ESTOQUES – IMÓVEIS À VENDA

	31.03.2026	31.12.2025
Terreno – Barragem Benfica	800	800
Terreno e Galpões – Unidade II	978	978
Total de Estoques de Imóveis à Venda	1.778	1.778

Referem-se a terrenos da Companhia que estão à venda, em função da reestruturação promovida e que não atendem mais às necessidades da Companhia. A administração da Companhia não considera necessário a constituição de provisão para ajustar os valores dos citados imóveis colocados à venda, pois entende que auferirá resultado positivo quando da efetiva realização no mercado.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Composição

	31.03.2026	31.12.2025
PIS-Programa de Integração Social	5	5
COFINS-Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	50	50
IRRF-Imposto de Renda Retido na Fonte s/ aplicações financeiras	1.344	1.294
Total dos Impostos a Recuperar	1.399	1.349

9. IMOBILIZADO

Composição

		<u>Taxa Anual de Deprec.</u>	<u>31.03.2026</u>	<u>31.12.2025</u>
Edificações		4%	2.627	2.627
Máquinas e equipamentos		10%	615	617
Veículos		20%	330	347
Móveis e utensílios e outros		10%	30	30
Total do Imobilizado, líquido			<u>3.603</u>	<u>3.621</u>

	<u>31.12.2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Deprec.</u>	<u>Transf.</u>	<u>31.12.2025</u>
Terrenos	978	-	-	-	(978)	-
Edificações	2.627	-	-	-	-	2.627
Máquinas e equipamentos	616	13	-	(12)	-	617
Veículos	405	335	(315)	(78)	-	347
Móveis e utensílios e outros	30	-	-	-	-	30
Total do Imobilizado, líquido	<u>4.656</u>	<u>348</u>	<u>(315)</u>	<u>(90)</u>	<u>(978)</u>	<u>3.621</u>

	<u>31.12.2025</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Deprec.</u>	<u>Transf.</u>	<u>31.03.2026</u>
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edificações	2.627	-	-	-	-	2.627
Máquinas e equipamentos	617	-	-	(2)	-	615
Veículos	347	-	-	(17)	-	330
Móveis e utensílios e outros	30	-	-	-	-	30
Total do Imobilizado, líquido	<u>4.656</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19)</u>	<u>-</u>	<u>3.603</u>

(a) Valor referente à transferência de terrenos que estavam no grupo de ativo imobilizado para ativos mantidos para venda, em função da revisão estratégica da Companhia. A administração optou por investir nesses imóveis, em função da baixa perspectiva de utilização nas operações futuras da Companhia. A Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS E TRIBUTÁRIAS

	31.03.2026	31.12.2025
Provisões trabalhistas	77	94
Obrigações previdenciárias	118	103
Obrigações tributárias	2.475	2.439
Total das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Tributárias	2.670	2.636

11. CREDORES DIVERSOS

Representam o saldo a pagar a diversos fornecedores, principalmente relacionados a gastos com manutenção predial e da Usina.

12. PARCELAMENTOS – REFIS

A Companhia optou pelo Refis, normatizado pela Lei nº. 11.941/09 e MP nº.470/09, para parcelamento de seus tributos e, se utilizando dos benefícios estabelecidos pela Lei nº. 12.865, de 09 de outubro de 2013, solicitou nova inclusão dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais consolidados junto à Receita Federal do Brasil. Posteriormente a Companhia optou pelo PERT.

Os parcelamentos são amortizados mensalmente e estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. A movimentação para o trimestre findo em 31 de março de 2026 e exercício findo em 31 de dezembro de 2025 pode ser assim apresentada:

	31.03.2026	31.12.2025
Saldo inicial	13.974	14.769
Pagamentos normais de tributos	(712)	(2.702)
Atualização monetária dos parcelamentos tributários - Refis	460	1.907
Saldo final	13.722	13.974
Circulante	2.864	2.808
Não Circulante	10.858	11.166
	13.722	13.974

Programa Especial de Regularização Tributária – PERT

A Companhia, em outubro de 2017, aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, posteriormente convertida na Lei 13.496/17, visando equalizar os passivos fiscais, por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e tributárias. O programa permitiu o pagamento ou parcelamento com benefício de redução das dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, inclusive aquelas objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação da Lei.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

13. DIVIDENDOS A PAGAR

	31.03.2026	31.12.2025
Dividendos a pagar aos acionistas minoritários	3.619	3.620
Total dos Dividendos a Pagar	3.619	3.620

O saldo registrado corresponde a dividendos declarados e aprovados em exercícios anteriores, pendentes de liquidação na data-base destas demonstrações financeiras.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é de R\$19.766 (dezenove milhões, setecentos e sessenta e seis mil reais), dividido em 7.589.885 (sete milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, oitocentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, todas escriturais, sem emissão de certificados e sem valor nominal.

b) Ações ordinárias:

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos, conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia. Com relação às ações em tesouraria, todos os direitos dessas ações estão suspensos até que essas ações sejam colocadas novamente no mercado.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e sua destinação é limitada à compensação de prejuízos acumulados e ao aumento de capital da Companhia.

d) Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o resultado não distribuído após constituição da reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios ou os valores acumulados dos prejuízos apurados no exercício e/ou exercícios anteriores. A compensação de prejuízos com saldos de reservas de lucros ocorre obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucro (parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/76).

e) Dividendos:

A Companhia segue as disposições da Lei nº 6.404/76 e seu Estatuto Social, que estabelece a obrigatoriedade de distribuir aos acionistas, como dividendo obrigatório, no mínimo 25% do lucro líquido ajustado do exercício, após as deduções e reservas previstas na legislação societária.

A distribuição de dividendos é aprovada pela Assembleia Geral Ordinária ("AGO") ou, quando autorizada pelo Estatuto Social, pelo Conselho de Administração no caso de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio.

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A conciliação da receita bruta tributável e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está demonstrada abaixo:

Composição	31.03.2026	31.03.2025
Receita de aluguel	74	51
Receita de venda de imóvel	-	2.000
Total da Receita Bruta	74	2.051
Impostos sobre a receita	(3)	(75)
Total da receita líquida	71	1.976

16. (CUSTOS) E (DESPESAS) POR NATUREZA E FUNÇÃO

	31.03.2026	31.03.2025
Custo do imóvel vendido	-	(622)
Despesas com folha e provisões	(604)	(645)
Despesas com depreciação	(18)	(22)
Despesas com tributos	(13)	(9)
Despesas com prestadores de serviços	(437)	(436)
Despesas com reforma e manutenção	-	(62)
Outras despesas	(65)	(56)
Total dos (Custos) e (despesas) por natureza	(1.137)	(1.852)
Classificados como:		
(Custos) de aluguéis e venda de ativo	-	(772)
(Despesas) gerais e administrativas	(1.137)	(1.080)
Total dos (Custos) e (despesas) por função	(1.137)	(1.852)

17. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é composto basicamente por:

	31.03.2026	31.03.2025
Receitas Financeiras – rendimento de aplicação financeira	734	1.063
Despesas Financeiras		
Variação monetária passiva	(460)	(429)
Total das despesas financeiras	(460)	(429)
Resultado financeiro líquido	274	634

Notas Explicativas

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

18. Despesas de Impostos – IRPJ e CSLL

	Exercício findo em 31 de março de 2026					
	Base Inicial Valores Contábeis	% de Presunção para Imposto de Renda		Base de Apuração dos Impostos	% de Presunção para Contrib. Social	Base de Apuração dos Impostos
			32%		Integral	
Receita de aluguel	74		32%	24	32%	24
Receita financeira	734		Integral	734	Integral	734
Total da Base de Cálculo dos Impostos - IRPJ e CSLL				758		758
Alíquotas de impostos devidas (arredondado):						
IRPJ - alíquota normal - 15%						
IRPJ - alíquota adicional para base superior a R\$60 - 10%				114		
Total de Despesas de IRPJ				69		
CSLL - alíquota única - G% - Total de Despesa de CSLL				183		
Total das Despesas de Impostos - IRPJ e CSLL						68
				183		68
Exercício findo em 31 de março de 2025						
	Base Inicial Valores Contábeis	% de Presunção para Imposto de Renda		Base de Apuração dos Impostos	% de Presunção para Contrib. Social	Base de Apuração dos Impostos
			32%		8%	
Receita de aluguel	51		32%	16	32%	16
Receita de venda de imóvel	2.000		8%	160	12%	240
Receita financeira	1.063		Integral	1.063	Integral	1.063
Total da Base de Cálculo dos Impostos - IRPJ e CSLL				1.23G		1.31G
Alíquotas de impostos devidas (arredondado):						
IRPJ - alíquota normal - 15%						
IRPJ - alíquota adicional para base superior a R\$60 - 10%				186		
Total de Despesas de IRPJ				118		
CSLL - alíquota única - G% - Total de Despesa de CSLL				304		
Total das Despesas de Impostos - IRPJ e CSLL						11G
				304		11G

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa, que resultam diretamente dos recebimentos de aluguel e da venda de ativo imobilizado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se a caixa e bancos, aplicações financeiras, fornecedores, impostos a pagar, e obrigações trabalhistas, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos nas respectivas notas explicativas. Durante o exercício findo em 31 de março de 2026 a Companhia não realizou operações com derivativos ou qualquer outro ativo de caráter especulativo.

20. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade ponderada de ações ordinárias e preferenciais existentes, excluídas as ações em tesouraria, se houver. O lucro/prejuízo básico e o diluído por ação são iguais nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, tendo em vista inexistir instrumentos financeiros ou patrimoniais com potencial de diluição do número de ações nessas datas.

21. COBERTURA DE SEGUROS

De acordo com as políticas e os negócios atualmente desenvolvidos pela Companhia a administração concluiu não ser necessário a contratação de nenhum tipo de seguro.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente e Relação com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo

Vinicius Oliveira e Souza
Contador CRCMG: 108.280

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Srs. Acionistas e Conselheiros da
Companhia Itaunense Energia e Participações
Itaúna – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Itaunense Energia e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21- Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34.

Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais- ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2026.

Leonardo Coelho de Almeida Mendes
Contador CRC MG – 94.028-O-3

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1º Trimestre 2026

Ilmos Srs.
Acionistas da
COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES
Itaúna – MG

A COMPANHIA ITAUNENSE, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, teve por objeto a indústria de tecidos em geral a fabricação de ferro-gusa, aço e laminados, produção e comercialização de energia elétrica. Em 2018 seus objetos sociais foram adequados à nova realidade da empresa.

A Companhia esteve falida entre 1999 e 2013. Em 2013 entrou em recuperação judicial. Em 2015 o plano foi julgado cumprido e em 2019 foi extinto o último recurso contra a finalização do plano de recuperação judicial, interposto pelo Banco do Nordeste do Brasil – único credor litigante.

O contrato de arrendamento da Usina Siderúrgica de propriedade da Companhia foi transferido em 2018 para a Companhia Siderúrgica do Espírito Santo (SIMEC). O término do contrato ocorreu em agosto de 2020.

No mês de junho de 2020 a administração da Companhia e a SIMEC iniciaram tratativas no sentido da SIMEC adquirir o imóvel siderúrgico. A venda foi concretizada em dezembro de 2020.

Com a Companhia falida em 1999, a mesma aderiu a praticamente todos os procedimentos administrativos de parcelamento e redução de débitos federais desde o ano 2.000. Destaca-se que os débitos federais todos estão incluídos em sua totalidade no REFIS e/ou no PERT. Não há débito estadual ou municipal.

O parecer da auditoria externa vinculada à CVM é no sentido de que as informações contábeis intermediárias da Companhia Itaunense Energia e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR e as respectivas demonstrações do resultado refletem corretamente o perfil da Companhia.

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras apresentadas relativas ao semestre findo em 31 de março de 2026.

Itaúna/MG, 14 de maio de 2026.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente
Diretor de Relação com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
1º Trimestre 2026

Ilmos Srs.
Acionistas da COMPANHIA ITAUNENSE

Itaúna – MG

A COMPANHIA, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, em relação ao parecer dos auditores:

O relatório dos auditores independentes reflete fielmente a situação da empresa.

Baseado em meu conhecimento, no que foi apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente não havendo qualquer discordância.

Declaro que revisei este relatório das demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de março de 2026, e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Estamos de acordo com o relatório, não havendo mais nada a se destacar.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente
Diretor de Relações com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo